



FILOSOFIA

EPISTEMOLOGIA NA IDADE MODERNA



"MUITAS VEZES AS COISAS QUE ME PARECERAM VERDADEIRAS QUANDO COMECEI A CONCEBÊ-LAS TORNARAM-SE FALSAS QUANDO QUIS COLOCÁ-LAS SOBRE O PAPEL"

A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA NA IDADE MODERNA (1543 – 1687)

- PILARES DA IDADE MODERNA: A IDEIA DE PROGRESSO E A VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO
 - MODERNO: AQUILO QUE COMBATE O TRADICIONAL. MAS, O QUE É O TRADICIONAL?
- PENSAMENTO ESCOLÁSTICO-ARISTOTÉLICO
 1. GEOCENTRISMO
 2. TEOCENTRISMO
 3. COSMO FINITO E ORGANIZADO
 - A REVOLUÇÃO COPERNICANA NA CIÊNCIA (1543):
 1. HELIOCENTRISMO
 2. A PERDA DO LUGAR DE PRIVILÉGIO DO HOMEM E A NECESSIDADE DE UMA AÇÃO RACIONAL PARA DOMINAÇÃO DA NATUREZA (CRÍTICA ÀS INSTITUIÇÕES E AUTORIDADES HERDADAS DA TRADIÇÃO)

A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA NA IDADE MODERNA (1543 – 1687)

- GALILEU GALILEI (1564 – 1642)
- ACUSADO PELA INQUISIÇÃO AO REAFIRMAR A ASTRONOMIA DE COPÉRNICO
- DEFENDIA A FÉ E AUTORIDADE DA BÍBLIA, MAS SOMENTE SOB ASSUNTOS QUE LHE DIZ RESPEITO: “A INTENÇÃO DO ESPÍRITO SANTO É NOS ENSINAR COMO SE VAI AO CÉU, E NÃO COMO VAI O CÉU”
- PORTANTO, CIÊNCIA E FÉ NÃO SE EXCLUEM, MAS CADA QUAL SE DEBRUÇA SOBRE O SEU PROBLEMA: LAICISMO

A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA NA IDADE MODERNA (1543 – 1687)

- A BUSCA DE UM **MÉTODO**: COMO ENCONTRAR A VERDADE?
 - O GRANDE MEDO DE ERRAR □ AS ESPECULAÇÕES ARISTOTÉLICAS SÃO UM ATRASO PARA O PROGRESSO INTELECTUAL
 - O CAMINHO SEGURO QUE NOS LEVE A UM CONHECIMENTO IGUALMENTE SEGURO □ COERENTE, SISTEMÁTICO E COMPROVÁVEL.
- DAÍ, LANÇOU-SE A POLÊMICA: O QUE VEM PRIMEIRO, A EXPERIÊNCIA DA REALIDADE OU AS IDEIAS DEDUZIDAS PELA MATEMÁTICA? AQUI SURGE A CISÃO ENTRE EMPIRISTAS E RACIONALISTAS

O RACIONALISMO DE RENÉ DESCARTES (1596 – 1650)

- TRAJETÓRIA BIOGRÁFICA E PROFUNDA DECEPÇÃO COM A VIDA ESCOLAR
- ROMPIMENTO COM O PASSADO: A RECUSA, O QUESTIONAMENTO AMPLO AO PENSAMENTO TRADICIONAL E A INTROJEÇÃO DO CLIMA CIENTÍFICO
- UM PROJETO DE VIDA: A BUSCA DE UM CONHECIMENTO SEGURO, UMA EVIDÊNCIA TÃO FORTE QUE NÃO POSSA SER NEGADA. MAS, COMO?
 - AS ESPECULAÇÕES PODEM SER FACILMENTE CONFRONTADAS
 - OS SENTIDOS PODEM FACILMENTE NOS ENGANAR
 - SOMENTE A RAZÃO PODE DESVENDAR TAIS VERDADES.
- ORA, SE TODO SER HUMANO É RACIONAL, QUALQUER UM DE NÓS PODE CHEGAR ÀS VERDADES CLARAS, DISTINTAS, INABALÁVEIS, INDUBITÁVEIS.
- A QUESTÃO É SOMENTE USAR DOS MEIOS CORRETOS PARA CONDUZIR BEM A RAZÃO DE MANEIRA EFICAZ

O RACIONALISMO DE RENÉ DESCARTES (1596 – 1650)

- O MÉTODO CARTESIANO (CONCEPÇÃO DEDUTIVA):
 - 1) REGRA DA EVIDÊNCIA (OU INTUIÇÃO): NÃO CONSIDERAR COMO VERDADEIRO AQUILO QUE PODE SER **DUVIDADO**
 - 2) REGRA DA ANÁLISE: REDUZIR O COMPLEXO AO SIMPLES (FRAGMENTAR SEU OBJETO DE ESTUDO)
 - 3) REGRA DA SÍNTESE: RESOLVER AS PARTES INDIVIDUALMENTE, DA MAIS SIMPLES AO MAIS COMPLEXO
 - 4) REGRA DA ENUMERAÇÃO: REVISÃO DE TUDO PARA NÃO HAVER OMISSÃO
- A DÚVIDA COMO CRITÉRIO DEFINIDOR DA VERDADE: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA DÚVIDA (CETICISMO METODOLÓGICO) □ DÚVIDA METÓDICA / HIPERBÓLICA

O RACIONALISMO DE RENÉ DESCARTES (1596 – 1650)

- LEVAR A DÚVIDA AO EXTREMO PARA SOBRAR AO MENOS UMA CERTEZA □ O GÊNIO MALIGNO
- A PRIMEIRA CERTEZA: O COGITO, ERGO SUM (UMA INTUIÇÃO INTELECTIVA) □ O 'EU' COMO PENSAMENTO (*RES COGITANS*)
- QUE IDEIAS EXISTEM?
 - INATAS (À PRIORI): ETERNAS, IMUTÁVEIS, SEMPRE VERDADEIRAS
 - FACTÍCIAS (IMAGINATIVAS): ILUSÓRIAS, SEMPRE FALSAS
 - ADVENTÍCIAS: COLHIDAS NO MUNDO ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS. MUITO INCERTAS
- A SEGUNDA CERTEZA: DEUS EXISTE (A QUEBRA DO 'GÊNIO MALIGNO'), PORTANTO A MATÉRIA EXISTE COMO CRIAÇÃO DIVINA (*RES EXTENSA*)

O EMPIRISMO BRITÂNICO

- A CONSOLIDAÇÃO DA BURGUESIA E O FINANCIAMENTO À ACADEMIA LONDRINA PARA O PROGRESSO DO CONHECIMENTO NATURAL □ DAS DISCUSSÕES METAFÍSICAS À TÉCNICA
- FRANCIS BACON (1561 – 1626)
 - NOVO ORGANUN: CRÍTICA À CONCEPÇÃO DEDUTIVA DE ARISTÓTELES E DEFESA DE UM MÉTODO INDUTIVO
 - HÁ DUAS FORMAS DE SE CONHECER ALGO: ANTECIPAÇÕES, PRÉ-NOÇÕES (FORMAS ERRÔNEAS - ÍDOLOS) E INTERPRETAÇÕES (FORMAS VERDADEIRAS, CIENTÍFICAS)
 - 1) TRIBO: INERENTES À NATUREZA HUMANA (O HOMEM NÃO É O MICROCOSMO DE UM MACROCOSMO)
 - 2) CAVERNA: PROBLEMAS INDIVIDUAIS (EX: ACREDITAR CEGAMENTE NO QUE VEM DA FAMÍLIA OU ESCOLA)
 - 3) DO FORO / DO MERCADO: DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO
 - 4) DO TEATRO: CRER EM TEORIAS, NOVAS OU ANTIGAS, SEM CRITÉRIO
 - PARA COMBATER ESSES ÍDOLOS E AVANÇAR NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, É NECESSÁRIO UM MÉTODO: MÉTODO INDUTIVO-EXPERIMENTAL
 - OBSERVAR A REGULARIDADE DOS FENÔMENOS, SUAS DIFERENÇAS, SEU FUNCIONAMENTO, E CHEGAR EM UMA LEI
 - OBSERVAÇÃO – QUESTIONAMENTO (ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS) – HIPÓTESES (ELABORAÇÃO DE POSSÍVEIS RESPOSTAS) – EXPERIMENTAÇÃO – ANÁLISE - LEI

O EMPIRISMO BRITÂNICO: DAVID HUME(1711 – 1776)

- O MAIS RADICAL EMPIRISTA: CRÍTICO DO MÉTODO INDUTIVO
- AS IDEIAS SÃO DE DOIS TIPOS
 - **FORTES (IMPRESSÕES)**: PERCEPÇÕES IMEDIATAS, **DIRETAS DA EXPERIÊNCIA**
 - **FRACAS (IDEIAS)**: PENSAMENTOS, REMEMORAÇÕES, LEMBRANÇAS, **PERCEPÇÕES INDIRETAS** DAQUILO QUE SE EXPERENCIOU
- AS IMPRESSÕES PODEM SER: SIMPLES (UM PEDAÇO DE UM OBJETO. EX: O ASSENTO DA CADEIRA) OU COMPLEXAS (O OBJETO COMO UM TODO)
- AS IDEIAS FRACAS PODEM SER: SIMPLES (LEMBRANÇAS DAS IMPRESSÕES SIMPLES) OU COMPLEXAS (LEMBRANÇAS DAS IMPRESSÕES COMPLEXAS)

O EMPIRISMO BRITÂNICO: DAVID HUME(1711 – 1776)

- ALÉM DA MEMÓRIA, A MENTE HUMANA TEM OUTRA CAPACIDADE: A IMAGINAÇÃO (COMPOSIÇÃO DE IDEIAS. EX: MONTANHA DE OURO)
- ORA, SENDO AS IDEIAS COLHIDAS NA EMPIRIA, ELAS SÃO SEMPRE PARTICULARES. NOSSA CAPACIDADE DE GENERALIZAÇÃO SE DEVE AO **HÁBITO, AO COSTUME.**
- TUDO O QUE PERCEBEMOS SÃO FENÔMENOS ISOLADOS, PARTICULARES, E MENTALMENTE ELABORAMOS UMA CONEXÃO ENTRE ELES. **A CAUSALIDADE** É UMA OPERAÇÃO MENTAL DERIVADA DO HÁBITO
- QUEM GARANTE QUE O SOL VAI NASCER AMANHÃ?
- DESSA MANEIRA, JAMAIS TEREMOS UM CONHECIMENTO CERTO E DEFINITIVO, E O ÚNICO CRITÉRIO DA CIÊNCIA É A **PROBABILIDADE (CETICISMO)**